



*Santa Casa
da Misericórdia
de Canha*

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2017

Novembro, 2016



Índice

Introdução	4
1. Serviço Social	6
1.1. Caraterização Geral	6
1.2. Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	7
1.3. Centro de Dia - CD	8
1.4. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD	9
1.5. Canh@ctiva	10
1.6. Comunidade	11
1.7. Voluntariado	11
1.8. Loja Social	12
2. Serviços Saúde	13
2.1. Caraterização Geral	13
2.2. Medicina geral	14
2.3. Medicina física e reabilitação	15
2.4. Nutrição	16
2.5. Psicologia	18
2.6. Enfermagem	19
2.7. Plano de Ação a desenvolver	21
3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI	22
4. Centro Cultural e Educativo (CCE)	36
4.1. Centro de Atividades de Tempos Livros – C.A.T.L e Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo	36
4.2. Centro de Estudos/formação	38
4.3. Atividades Culturais (<i>Arquivos e património artístico, Outras Atividades Culturais</i>)	38
4.4. Atividades recreativas e desportivas (para o exterior, animação sociocultural)	39



4.4.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas	40
4.4.2. Espaço Recreativo S. Sebastião – Circuito de Manutenção para Seniores /mini golfe	40
4.4.3. Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha	41
4.4.4. Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra – Canha	42
4.4.5. Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha	44
5. Atividades Económicas	44
5.1. Atividades Agrícolas	45
5.2. Comercialização de Marcas - projeto “ MARCA & HA MAIS! “	45
5.3. Projeto reutilização de tecidos Projeto marca “ OLIVESTE “	46
6. Serviços de apoio (outras atividades)	47
7. Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião e Espaço Memórias	48
8. Farmácia	49
9 Recursos Humanos	49
10. Comunicação (interna e externa)	50
11. Manutenção e Segurança	52
12. Aprovisionamento	53
13. Qualidade	54
14. Avaliação Satisfação	55
15. Financeiro	55
16. Propostas em Desenvolvimento	56
16.1. Atividades de caracter imaterial	56
16.2. Atividades de caracter material efemérides	57
16.3 “A Casa da Aldeia da minha Família” e “Família Grande”	59
17. Corpos Sociais	60
18. Considerações Finais	61



Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências com acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, a setembro de 2014 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

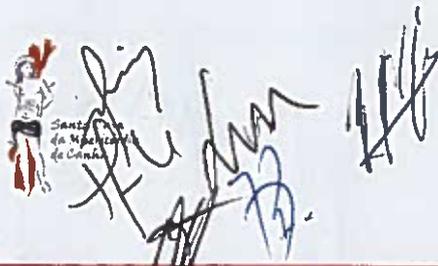
A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico baixo.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade objeto de todo o seu trabalho.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de ato de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A atual Mesa Administrativa atua com base nos princípios da solidariedade, equidade, justiça e equilíbrio financeiro, enquanto motor para a resolução das necessidades sentidas pelo coletivo.





1. Serviço Social

1.1. Caracterização Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há cerca de 400 anos de cuidar dos mais carenciados, intervém junto da população idosa através das seguintes Respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva.

Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais

Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais.

Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

A dinâmica destas atividades potencia o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo.

Em 2017, serão dinamizados os seguintes dias festivos:

Janeiro	<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do Dia de Reis• Comemoração do Dia do Irmão
Fevereiro	<ul style="list-style-type: none">• Celebração do Dia de São Valentim• Carnaval
Março	<ul style="list-style-type: none">• Celebração do Dia da Mulher• Festejo do Baile da Pinha• Dia Mundial da Árvore
Abril	<ul style="list-style-type: none">• Celebração do Dia da Páscoa• Dia Mundial da Terra





Assim sendo, na continuidade do trabalho realizado propõe-se desenvolver um conjunto de ações e atividades que se dirijam à formação das pessoas que trabalham na Instituição e à organização interna. Priorizará a contínua melhoria do Serviço prestado aos nossos Utentes quer ao nível físico, psíquico e espiritual.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará toda a atividade da Instituição durante 2017.

A estrutura do Plano de Atividades pretende abranger as várias valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Tem como estratégia a diversificação dos seus serviços de forma a contribuir para a satisfação das necessidades locais, garantindo a sustentabilidade económico-financeira dos investimentos realizados, promovendo a eficácia e a eficiência na prática diária. Promovendo ações que propiciem o desenvolvimento da vertente Espiritual da Instituição.

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação real entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até Agosto 2016 nas valências em funcionamento.

É prioridade do novo ano de 2017 aprofundar relações Institucionais não só com os Órgãos Autárquicos e de tutela (Segurança Social e Episcopado) bem como os nossos Órgãos representativos como são a UMP e a nossa Assembleia Geral, também com outras Instituições de índole social, de saúde, culturais e ou associativas de modo a potenciar a utilização das nossas instalações bem como melhorar a nossa atitude comunitária e desenvolver a fraternidade como elo de ligação intemporal.

Assume-se como sendo de primordial importância a divulgação de quem somos, para quem trabalhamos e de que modo o fazemos, devendo para otimizar a estratégia de comunicação que passe pela utilização da Internet nas suas mais diversas formas de interação com o cidadão e de outras formas de comunicação, nomeadamente o diálogo e os pequenos encontros/conferência, para além de meios mais convencionais que importa estudar e quantificar bem como analisar o seu custo/benefício.

Toda esta estratégia alicerçada na certeza de que conseguiremos internamente constituirmo-nos como um corpo mais coeso e consciencializado para que a Liberdade, a Fraternidade e a Igualdade, façam parte do sistema de Justiça que intrinsecamente melhorará o Ser Humano. Certos de que só assim seremos capazes de trabalhar mais felizes e servir melhor.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia da Liberdade
Maio	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia Internacional da Família • Comemoração da Quinta-feira da Ascensão ou Dia da Espiga
Junho	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia do Ambiente • Comemorações dos Santos Populares
Julho	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia Mundial dos Avós • Atividades de Verão
Agosto	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração da Assunção de Nossa Senhora • Atividades de Verão
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> • Festas em honra de Nossa Senhora da Oliveira • Dia Internacional da Paz
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> • Celebração do Dia Internacional do Idoso • Celebração do Dia Internacional da Música
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Comemoração do Dia de Todos os Santos • Dia de São Martinho
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> • Montagem do Presépio e da Árvore de Natal • Festa das Crianças do CATL / Sala de Estudo e dos Filhos dos Funcionários • Festa de Natal dos Utentes e suas Famílias

1.2. Estrutura Residencial para Idosos

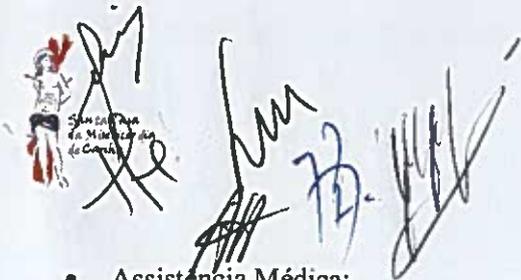
A Estrutura Residencial para Idosos é uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.



Santa Casa da Misericórdia de Canha

A capacidade máxima da ERPI é de 66 utentes participados, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;



- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;

Ocupação/Animação.

Constituem objetivos da ERPI o possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de idosos e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade; assim como primar pela prestação de serviços de qualidade a todos os Utentes.

Estima-se que no ano de 2017:

- 50% dos Utentes autónomos e semi-dependentes participem nas atividades socio culturais desenvolvidas;
- 80% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- Sejam realizados 7 atendimentos sociais programados por mês;
- 50% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 50% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social;
- Aumentar 10% o número anual de atividades indiferenciadas.

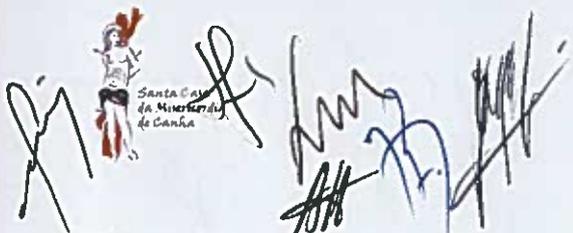
1.3. Centro de Dia - CD

O Centro de Dia tem atualmente acordo de cooperação, com a Segurança Social, para cinco Utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sócio-cultural;





Este serviço conta com protocolo com a Segurança Social para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes, embora nem de todos se receba de acordo com o Protocolo assinado entre a UMP e o Instituto da Segurança Social. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Estima-se que no ano de 2017:

- 30% dos Utentes autónomos e semi-dependentes participem nas atividades socio culturais desenvolvidas;
- Sejam realizados 3 atendimentos sociais programados por mês;
- Sejam realizadas 2 visitas domiciliárias por mês;
- 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social.

1.5. Canh@ctiva

Este projeto Canh@ctiva encontra-se em processo de reestruturação devido à necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população. Para tal, promove-se uma oferta de serviços personalizados e diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.



- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).

São princípios base desta Resposta Social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

Estima-se que no ano de 2017:

- 100% dos Utentes participem nas atividades socio culturais desenvolvidas;
- 80% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- Sejam realizados 5 atendimentos sociais programados por mês;
- 100% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação;
- 100% das Famílias responda ao inquérito de satisfação;
- 100% de ocupação da Resposta Social;
- Aumentar 10% o número anual de atividades indiferenciadas.

1.4. Serviço de Apoio Domiciliário – SAD

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Pretende-se com esta resposta dinamizar um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e interajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.





Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;

- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

Estima-se que no ano de 2017:

- 5% da ocupação da Resposta Social;
- 10% das atividades planeadas sejam cumpridas;
- 5% dos Utentes participem nas atividades socioculturais desenvolvidas.

1.6. Comunidade

Sendo essencial promover a envolvimento da Comunidade com a SCMC propõe-se a realização das seguintes atividades:

Venda de Natal de produtos confeccionados pelos Utentes – angariação de fundos;
Atuação de beneficência com o Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha;
Participação na Feira à Moda Antiga.

Estima-se que no ano de 2017

- Aumento de 5% do número de participantes nas mesmas;
- Aumento de 2% do número de voluntários.

1.7. Voluntariado

Em 2017, pretende-se consubstanciar as condições para a existência de um voluntariado organizado, caminho prospetivado no ano anterior.



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

A continuação dos objetivos formulados realiza os princípios da solidariedade, da participação, da cooperação, da complementaridade, da gratuidade, da responsabilidade e da convergência enquadrados na missão e organização da Santa Casa.

Gerar um espírito voluntário requer muita paciência e persistência, não somente pelos obstáculos a transpor, mas por ser um processo de construção em que o cidadão consciente dá e recebe em liberdade.

O voluntariado é um poderoso veículo de participação da cidadania ativa e um importante impulsor de desenvolvimento social.

1.8. Loja Social

As preocupações sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha estão bem patentes nos objetivos de intervenção desta Instituição. Face ao atual contexto socioeconómico cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a regulamentação no acesso à Loja Social, poderá vir de alguma forma atenuar as dificuldades e necessidades imediatas dessas famílias, através da distribuição de bens de várias espécies.

Se por um lado poderemos fazer chegar bens a toda a comunidade por outro lado torna-se pertinente definir critérios de prioridade e de atribuição dos próprios bens.

A loja Social, será assim uma medida institucional estratégica, que terá como objetivo suprir as necessidades/carências do indivíduo e/ou agregado familiar em situação económica desfavorável, através de bens, novos ou usados, doados por particulares ou empresas.

Pretende ainda promover, em conjunto, uma cidadania ativa, alicerçada numa cultura de desenvolvimento de processos de integração funcional das pessoas numa perspetiva ecológica, criando a Marca “ OLIVESTE”, com características próprias, com capacidade para transformar e valorizar alguma da roupa recolhida, que possa suprir necessidades locais de procura e alargar a outros pontos de venda.

2. Serviços Saúde

2.1. Caracterização Geral

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC) pretende promover a melhoria do bem-estar da comunidade no seu todo, prioritariamente as pessoas mais desfavorecidas, desde a sua fundação. Atualmente, a SCMC continua a realizar a sua missão, mas a sua área de intervenção cresceu e expandiu-se ao longo dos anos, procurando novas respostas sociais. Sendo mais conhecida pela sua Ação Social, inicia agora, também, um importante trabalho na área da Saúde. Recupera, assim, a tradição assistencial centenária das Misericórdias portuguesas adaptada aos tempos e recursos atuais

2.2. Área da Saúde

Por iniciativa da Mesa Administrativa foi instituída na SCMC a Área de Saúde e nomeado um responsável. Com esta iniciativa será possível harmonizar acuações nas várias valências de saúde existentes na SCMC, estabelecer procedimentos comuns, aproveitar sinergias e rentabilizar os recursos.

Foram instituídas reuniões regulares da Área a partir das quais se iniciaram acuações conjuntas, que se iniciaram com a UCCI e ERPI e que se devem alargar aos outros sectores, após estabilização nos dois sectores iniciais.

Iniciaram-se as seguintes medidas, que se pretendem alargar a toda a instituição:

1. Estudo prospetivo da incidência e caracterização de infeções adquiridas no internamento. Já em vigor na UCCI, vai a curto prazo ser operacionalizado no ERPI.
2. Estudo prospetivo do estado de nutrição dos doentes internados.
3. Monitorização sistemática do doente diabético. A iniciar em primeira linha no ERPI e a adaptar para a UCCI. Para estender depois a todos os sectores.
Introdução da dupla verificação da medicação, como medida de segurança para os doentes, à semelhança do que se faz nas unidades de internamento diferenciadas.
4. Protocolo de conjunto (UCCI e ERPI) para atuação em situações de anafilaxia.
5. A programar, em conjunto com UCCI e ERPI:
 - a) Estudo prospetivo de escaras (UP e outras) e definição de protocolo de atuação.
 - b) Protocolo de atuação em caso de infeção nosocomial.
 - c) Protocolo de atuação em caso de desnutrição.
 - d) Protocolo de decisão de não reanimar.
 - e) Modelo de consentimento informado atualizado



f) Programação da introdução de um sistema sonoro de emergência comum à UCCI e ERPI, promovendo a sinergia de atuação dos profissionais dos dois sectores, em caso de situação emergência com algum doente.

6. Formação: Com vista à melhoria da segurança sanitária de doentes, utentes não doentes e dos vários grupos profissionais e ainda com o objetivo de satisfazer as exigências da certificação, estão em curso várias iniciativas de formação.

A SCMC, tem a sua área de intervenção focalizada na zona rural a Este do Concelho do Montijo, onde a população apresenta carências em termos de cuidados de saúde, dado que as extensões do Centro de Saúde do Montijo, na União de Freguesias de Pegões, Santo Isidro e Canha, nem sempre otimizam os recursos necessários para servir a população, seja por questões geográficas, económicas ou política ou conceptuais.

Neste contexto, face às elevadas carências que se constata existir nesta área, a SCMC pretende proporcionar à população, nas suas instalações (ERPI, UCCI e Clínica) a prestação de cuidados de saúde ao nível de: Consultas Médicas de Medicina Geral e Familiar, Fisiatria, Psicologia, Nutrição, Terapia da Fala, Cuidados de Enfermagem, Fisioterapia, Exames Complementares de Diagnóstico e Tratamento (Análises Clínicas e ECG's e Ecocardiograma com DOPPLER)

Pretendemos continuar a realizar contactos com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT) no sentido contratualizar a gestão de uma Unidade de Saúde Familiar Tipo C, a implementar na zona rural do concelho do Montijo

2.3. Medicina Geral e Familiar

A Especialidade de Medicina Geral e Familiar, vulgo, os médicos de família, são médicos especialistas treinados nos princípios da sua Disciplina. São médicos pessoais, principalmente responsáveis pela prestação de cuidados abrangentes e continuados a todos os indivíduos que os procurem, independentemente da idade, sexo ou situação clínica. Cuidam de indivíduos no contexto das suas famílias, comunidades e culturas, respeitando sempre a autonomia dos seus doentes.

Os médicos de família reconhecem ter uma responsabilidade profissional para com a sua comunidade. Exercem o seu papel profissional promovendo a saúde, prevenindo a doença e prestando cuidados curativos, de acompanhamento ou paliativos, quer diretamente, quer através dos serviços de outros, consoante as necessidades de saúde e os recursos disponíveis no seio da comunidade servida, auxiliando ainda os doentes, sempre que necessário, no acesso àqueles serviços.



Atualmente a SCMC dispõe no seu Serviço de Saúde de um médico responsável pela Área de Saúde e dois médicos especialistas de MGF, que exercem as suas funções ao nível da medicina curativa e preventiva nas diferentes respostas sociais (ERPI, Centro Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Canha@tiva, CATL); Clínica e Unidade de Cuidados de Continuados Integrados (UCCI). Este corpo clínico dá resposta a cerca de 140 doentes das diferentes respostas sociais e a 30 da UCCI, sempre na vertente da medicina preventiva e curativa.

2.4. Medicina Física e Reabilitação

A medicina física e de reabilitação pretende tratar ou atenuar as incapacidades causadas por doenças crónicas, sequelas neurológicas ou lesões derivadas da gestação e do parto, acidentes de trânsito e de trabalho. É um processo global e dinâmico orientado para a recuperação física e psicológica da pessoa portadora de deficiência, tendo em vista a sua reintegração social. Está associada a um conceito mais amplo de saúde, incorporando o bem-estar físico, psíquico e social a que todos os indivíduos têm direito.

Nas sociedades modernas, a melhoria das condições de vida, os avanços médico-cirúrgicos e a promoção e a generalização dos cuidados de saúde levaram ao aumento da longevidade e, como tal, ao progressivo crescimento do número de idosos. Paradoxalmente, ampliou-se, a par do aumento da esperança de vida, o número de doenças crónicas, frequentemente incapacitantes.

Atualmente, a SCMC dispõe da especialidade de Medicina Física e de Reabilitação, instalada nas instalações da UCCI. Esta especialidade dispõe de um médico Fisiatra, dois Fisioterapeutas e um Terapeuta da Fala. Estes profissionais dão resposta aos utentes das diferentes respostas sociais, UCCI e à comunidade da Vila de Canha, nos mais variados tipos de intervenção.

Fisioterapia

A fisioterapia tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos utentes.

Este serviço está direcionado para os diferentes tipos população e de patologias, intervindo deste modo de acordo com o que é adequado a cada situação específica:



Tipo de Intervenção	Intervenções
População Alvo	
Centro de Dia, SAD e ERPI, Canh@ctiva	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico); condições cardio-respiratórias (reabilitação respiratória e cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico); condições oncológicas (sobretudo reabilitação pós-mastectomia); Perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); Perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular).
UCCI	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico); condições cardio-respiratórias (reabilitação respiratória e cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico); Perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); Perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular).
Funcionários, Mesários e Comunidade	Atua nas condições músculo-esqueléticas (intervenção em patologias do foro ortopédico, traumatológico e reumatológico, em utentes de todas as idades); estamos também vocacionados para a intervenção em situações específicas de lesões em desportistas; condições cardio-respiratórias (a reabilitação respiratória em adultos e crianças e a reabilitação cardíaca); condições neurológicas (intervenção em patologias do foro neurológico em adultos e crianças); condições oncológicas (sobretudo reabilitação pós-mastectomia); perturbações vasculares e linfáticas (a facilitação do retorno venoso e drenagem linfática com técnicas manuais e pressoterapia); perturbações do equilíbrio (reabilitação vestibular); perturbações relacionadas com o stress (técnicas específicas de relaxamento muscular).

2.5: Nutrição

A qualidade de vida dos idosos está relacionada à possibilidade de se cumprir funções diárias básicas adequadamente, bem-estar e viver de forma independente.

O envelhecimento é caracterizado por uma série de modificações fisiológicas e psicológicas que estão relacionadas, por sua vez, com alterações no estado nutricional. A boa alimentação é uma preocupação constante também para a terceira idade, pois uma série de fatores podem causar deficiências importantes

para o organismo: Problemas odontológicos, Problemas de controlo neurológico da deglutição, Perda ou diminuição do paladar e do olfato. Problemas psico-geriátricos, principalmente depressão, tristeza, desânimo, apatia e solidão e o uso de muitas medicações que podem trazer muitos efeitos colaterais e perda de apetite, bem como problemas digestivosgástricos, como azia e a gastrite.

No idoso com demência, o ato de alimentar-se pode ser ainda mais complicado, pois pela confusão mental e pela dificuldade de realizar até as mais simples tarefas, como "fazer seu próprio prato" e levar o garfo à boca, podem gerar stress, cansaço para ele e para seus cuidadores.

Acrescenta-se o fato de que, com o avanço da doença, o idoso tem cada vez mais dificuldade de mastigação e de deglutição de alimentos sólidos, o que pode provocar engasgos e tosse ou aspiração para as vias aéreas de que resultam infeções respiratórias graves. Assim, é importante o cuidador observar quando o idoso engasga ou tosse ao comer, pois poderá estar iniciando um quadro de disfagia (dificuldade de engolir), mais comum em fases mais tardias de demências ou doenças neurológicas – AVC e outros da doença de Alzheimer.

O controlo do peso do idoso é importante e deve ser feito mensalmente. Na doença de Alzheimer e nas outras patologias que cursam com demência, em fases mais avançadas, os idosos podem apresentar perda de peso, lenta e gradual, mesmo com a dieta correta e adequada. Portanto, todo o processo do ato da alimentação tem que ser bem planeado.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha irá continuar a apostar na área nutricional de forma a melhorar a qualidade de vida dos utentes, colaboradores, irmãos e comunidade em geral, isto através da aplicação de políticas alimentares adequadas.

Nesta área serão realizadas as seguintes atividades

- Acompanhamentos/ avaliações dos utentes da UCCI/ERPI;
- Aplicação de políticas gerais alimentares
- Consultas à comunidade em geral
- atividades de nutrição comunitária e sensibilização
- atividades de nutrição realizadas principalmente durante as férias escolares.



- Iniciou-se o processo de avaliação sistemática do estado de nutrição dos doentes, que será o ponto de partida para a introdução de medidas corretivas. Esta avaliação seguirá a metodologia de estudo prospetivo, cujo tratamento permitirá a elaboração de conclusões com carácter científico e a sua publicação, área de impacto em que a SCMC se poderá afirmar.

2.6. Psicologia

A Psicologia é a ciência que se propõe ao estudo do comportamento humano e dos processos psíquicos.

A metodologia de estudo da Psicologia prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas especializadas da área que facilitem o estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de transtorno. É desenvolvida uma intervenção individualizada para cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

Através da Psicologia é possível criar mecanismos que permitem aos utentes ampliar o uso dos recursos pessoais disponíveis, melhorando a sua autoestima, ansiedade, sintomas depressivos e isolamento social. A criação de vínculos e a aquisição de competências proporciona uma melhoria do bem estar geral, que se reflete a nível físico e emocional.

A SCMC continuará a apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico dos utentes, trabalhadores e população geral, possibilitando a recuperação da estabilidade e equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemáticas, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.

No ano de 2017, continuará a ser prestado apoio psicológico a Utentes do ERPI, CD, SAD e Canh@ctiva, bem como a Colaboradores da Instituição. Pretende-se também dar continuidade à realização de atividades com os utentes nomeadamente a nível de desenvolvimento pessoal e estimulação cognitiva.

Na UCCI de Canha os doentes beneficiam igualmente de intervenção psicológica tanto a nível individual com a nível grupal, de acordo com as necessidades de cada um.

A SCMC tem como objetivo continuar a intervir para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar psicológico dos utentes e comunidade em geral, iniciando também a prática de serviços de Psicologia à população da Vila de Canha.

Espera-se assim que aumentem o número de intervenções psicológicas, quer a nível de apoios psicológicos quer a nível de atividades desenvolvidas.

2.7. Enfermagem

Enfermagem é a profissão que tem como objetivo prestar cuidados ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que ele está integrado, de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível .

Integrada na área de saúde da SCMC, a equipa de enfermagem da ERPI é composta por um corpo de enfermeiros que desenvolvem a sua atividade diariamente por um período compreendido entre as 8-14h e as 17-21h e que dão resposta às necessidades dos utentes das várias valências da instituição bem como às necessidades da população.

Desta forma, visando realizar as competências determinadas, os enfermeiros continuarão a planear, executar e monitorizar intervenções de enfermagem que visem a prevenção da doença, a execução de técnicas específicas de enfermagem, o trabalho em equipa, a melhoria continua da qualidade e o atendimento à população.

1. Prevenção da Doença

- Consulta de Enfermagem semanal a todos os utentes;
- Avaliação da Tensão Arterial e Pulso, semanal, a todos os utentes;
- Avaliação da Glicémia Capilar aos utentes diabéticos;
- Avaliação mensal da Glicémia Capilar aos utentes não diabéticos;
- Avaliação e controlo da dor;
- Implementação de ações preventivas e/ou corretivas que visem o aparecimento de úlceras por pressão;
- Implementação de ações preventivas e/ou corretivas que visem a ocorrência de quedas.

2. Execução de Técnicas

- Preparação e Administração de terapêutica (per os, EV, SC ou IM);



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink]

- Realização de tratamentos (ferida traumática, ulcera por pressão, aplicação tópica, entre outros);
- Realização de Oxigenoterapia;
- Realização de Aerossolterapia;
- Aspiração de secreções;
- Colocação de dispositivos médicos (sonda rectal, vesical e nasogástrica).

3. Colaboração com outros Técnicos de Saúde:

- Consulta de Enfermagem de agudização e adequado encaminhamento:

Médico

Hospital

Psicólogo

Assistente Social

Nutricionista

- Cumprimento de protocolos médicos instituídos;
- Controlo adequado da alimentação de cada utente em parceria com a área de Nutrição;
- Articulação com Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho para fornecimento de vacinas da gripe.

4. Melhoria Continua da Qualidade

- Participar na elaboração e concretização de protocolos;
- Otimização da aplicação informática TSR.

5. Atendimento à população

- Apoio aos familiares de cada utente;
- Apoio a consultas médicas;
- Execução de técnicas de enfermagem.

Na UCCI de Canha, a área de Enfermagem dispõe de consultas, além de outros serviços de âmbito do seu domínio de atuação.



A Enfermagem tem como objetivo atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida dos utentes.

A Intervenção desta área na Unidade de Cuidados está direcionado de acordo com as diversas patologias que os mesmos apresentam, intervindo deste modo de acordo com o que é adequado a cada situação específica.

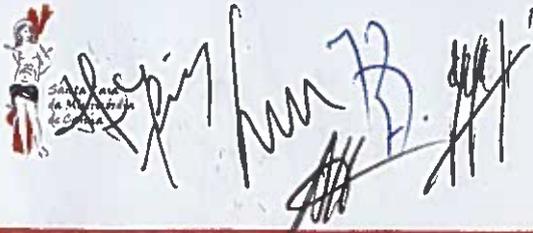
Assim trata-se de Intervenções Individuais onde se atua junto do utente, fazendo uma avaliação holística do estado geral do doente, define planos de cuidados, traça objetivos e propõe intervenções no âmbito do seu domínio de intervenção, procedendo a reavaliações periódicas. Neste tipo de intervenção estabelece e executa tarefas no âmbito da sua área e em conformidade com metas e objetivos da equipa multidisciplinar."

A SCMC está empenhada na acreditação/certificação da UCCI de Canha junto à DGS.

2.7. Plano de Ação a desenvolver em 2017

Será desenvolvido os seguintes Planos de Ação em 2017:

NOME DO PROGRAMA	SAÚDE – MONITORIZAÇÃO DA DIABETES
RESPONSÁVEIS	– Médico Coordenador do ERPI – Enfermeiros Coordenadores
OBJECTIVOS	– 95% Dos Diabéticos identificados, devem ter o registo de duas HgA1c anuais, uma em cada semestre. – 95% Dos Diabéticos identificados, Devem ter pelo menos duas consultas anuais previamente programadas, uma em cada semestre – 95% Dos Diabéticos identificados, devem ter o registo de duas avaliações da Tensão Arterial anuais, uma em cada semestre.
ESTRATÉGIAS	– Identificar e Elaborar uma lista semestral dos Diabéticos. – Preparar um Dossier com a identificação dos Diabéticos e com as datas semestrais previstas, das consultas previamente programadas, com registo da requisição da análise de HgA1c e da sua efetiva execução
AVALIAÇÃO	– PERIODICIDADE – SEMESTRAL – NUMERADOR - Nº de Diabéticos com HgA1c realizada – DENOMINADOR - Nº de Diabéticos



3. Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI

A UCCI de Canha é uma valência integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.



A UCCI de Canha tem capacidade para 30 utentes e tem como missão “Prestar Cuidados Continuados Integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, tendo como finalidade a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, tal como a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis”. Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição.

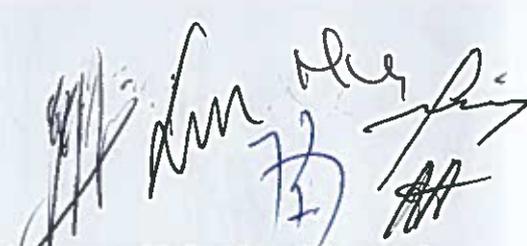
A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores: humanização dos cuidados; ética assistencial; qualidade e eficiência; envolvimento da família; continuidade e proximidade de cuidados; rigor e transparência; responsabilização e multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.

Constitui objetivo geral da UCCI de Canha que todos os processos que constituem a prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI.

A UCCI de Canha tem como objetivos específicos:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade e da Segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

Em 2017, serão aprofundadas as temáticas referidas no plano de atividades previstas para ano anterior:



- Melhoria do Acesso do utente aos serviços diretamente relacionados com cuidados de saúde e apoio social, bem como a avaliação de necessidades, nomeadamente necessidades de educação mediante limitações que o utente, e/ou seus familiares apresentem;
- Garantia dos Direitos e Deveres quer do utente quer dos seus familiares durante o internamento na UCCI;
- Prevenção e Controlo de Infecção (inclui IACS- Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde);
- Gestão do Ambiente Físico e da Segurança do Utente, que envolve questões relacionadas com o Plano de Emergência da UCCI, nomeadamente procedimentos de atuação perante uma situação inesperada de incêndio ou qualquer tipo de catástrofe natural que possa eventualmente acontecer;
- Gestão de sugestões, queixas e reclamações;
- Garantir o cumprimento dos tempos de resposta preconizados;
- Formação;
- Planificação, realização e seguimento de auditorias Internas regulares, que permitam a avaliação dos serviços prestados, a deteção de não conformidades / oportunidades de melhoria e por conseguinte formulação e implementação de ações, com o objetivo de atingir resultados mais eficientes – Melhoria Contínua da Qualidade.
- Promoção de saúde da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Canha ;
- Desdobramento dos objetivos globais da Unidade tendo em conta as competências, tarefas e necessidades de cada profissional;
- Análise de resultados provenientes de Indicadores de Qualidade e implementação de ações de melhoria relacionadas.

A UCCI irá em 2017 continuar a cumprir os prazos de resposta definidos.

Prazos / tempos de resposta, para as atividades incluídas na sua oferta de cuidados de saúde, os previstos na portaria 174/2014 de 10 de Setembro.	
Atividades	Tempo de Resposta / Periodicidade
Efetivar a admissão do utente ou solicitar a reavaliação à equipa da RNCCI	48 horas
Cuidados médicos	Regular
Cuidados de enfermagem	Permanente
Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala	Regular
Prescrição e administração de fármacos, com base numa utilização adequada	Permanente
Apoio psicossocial	Regular
Alimentação que tenha em conta uma intervenção nutricional adequada	Regular
Prestação de cuidados de higiene e conforto	Permanente



Atividades de manutenção e de estimulação	Regular
Apoio nas atividades instrumentais da vida diária	Permanente
Um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia	Permanente
Atividades de convívio e lazer	Regular
Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores informais	Regular

UCCI para além dos tempos de resposta supracitados, considera como prazos a cumprir e monitorizar os seguintes:

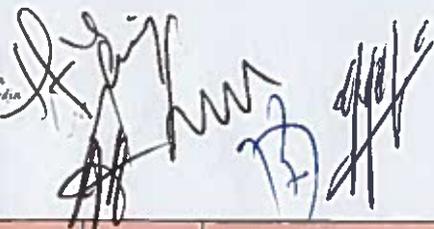
- Aplicação questionário de satisfação utentes/famílias (na saída do utente e no início do ano com reporte ao ano anterior);
- Aplicação questionário de satisfação dos colaboradores (no início do ano com reporte ao ano anterior);
- Elaboração de relatório de gestão a entregar à Direção da Santa Casa até 15 de Fevereiro de cada ano;
- Elaboração de plano de atividades a entregar à Direção da Santa Casa até 15 de Outubro de cada ano;
- Cumprimento dos prazos do cronograma de auditorias internas;
- Participação trimestral na aplicação das grelhas de acompanhamento pela ECL e execução de recomendações;
- Análise de indicadores segundo o preconizado nas fichas de (trimestral/anual);
- Resposta a sugestões e reclamações segundo o PR/UCCI/008 Ações Corretivas Preventivas;
- Cumprimento dos planos (plano de formação, plano operacional da atividade da UCCI, Plano Operacional da Comissão de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência e Plano para Promoção Programas de Saúde prioritários)
- Cumprimento de prazos definidos TI/UCCI/005 Avaliação inicial e reavaliações
- Cumprimento de prazo referido no PR/UCCI009 Notificação de Acidentes/Incidentes relativo à análise causa raiz de eventos sentinela (40 dias seguidos).
- Cumprimento dos planos/horários de atividades sociocultural e terapias.

A UCCI continuará a apostar para 2017, na implementação da melhoria contínua da qualidade e segurança do utente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao utente e família, na sequência da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade e do seu reconhecimento por entidade externa independente - DGS.

Como forma de operacionalização os objetivos mencionados ao longo do presente plano e dar continuidade ao trabalho já realizado no ano anterior foram selecionados os seguintes indicadores

[Handwritten signatures and initials]

Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3ª	Méd ia 2016		
Formação - Nº profissionais envolvidos em programas de formação/atividades formativas na área de controlo de infeção (%)	Controlo infeção	Avaliar a cobertura da formação/atividades em Prevenção e Controlo de infeção com vista à alteração e/ou consolidação de comportamentos no sentido da aplicação das boas práticas	Nº de profissionais que frequentaram ações de formação na área de prevenção e controlo de infeção / N.º total de profissionais da Unidade x 100 (percentagem)	0%	59%	2%	20%	Atingir os 50%	CPCI RA
Taxa IACS- Infeções associadas aos cuidados de saúde	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de IACS no sentido de se identificarem riscos de transmissão e de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com quaisquer infeções adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	34%	6%	17%	19%	Diminuir pelo menos 5%	CPCI RA
Infeção do trato urinário com sonda vesical (%)	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de infeção do trato urinário com sonda vesical no sentido de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infeção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com infeções do trato urinário com sonda vesical adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referência x 100 (percentagem)	6%	0%	3%	3%	Diminuir pelo menos pelo menos 1%	CPCI RA



Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3º	Méd ia 2016		
Distribuição da prescrição de antibióticos por tipo de antibiótico prescrito (nº efetivo)	Controlo infeção	Monitorizar a utilização de antibióticos de forma a implementar medidas que promovam o seu uso adequado e assim a minimização do risco de desenvolvimento de resistências dos microrganismos.	Nº de antibióticos prescritos	12	1	8	7	Não aumentar	CPCIRA
Resistência a agentes microbianos (%)	Controlo infeção	Monitorizar a resistência a agentes microbianos no sentido de se identificarem riscos de transmissão e de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da resistência, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com ocorrência a resistência a agentes microbianos adquirida na Unidade	0	0	0	0	Não aumentar	CPCIRA
Taxa de Incidência Infeções do Trato Respiratório (ITR);	Controlo infeção	Monitorizar a incidência de infeção do trato respiratório para avaliar as medidas de controlo adotadas.	Nº de utentes com ITR adquirida na Unidade (novos casos) no período considerado /nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	6%	0%	6%	4%	Diminuir pelo menos 1%	CPCIRA

Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º-	3ª	Méd ia 2016		
Taxa de Incidência de Infecção do Trato Urinário (ITU);	Controlo o infecção	Monitorizar a incidência de infeção do trato urinário para avaliar as medidas de controlo adotadas.	Nº de utentes com ITU adquirida na Unidade (novos casos) no período considerado /nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	17%	3%	0%	7%	Diminuir pelo menos 2%	CPCI RA
Custo material de consumo clínico	Custos	Monitorizar os custos de material de consumo Clínico tendo em vista a negociação com a tutela dos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCC	Custo médio de material de consumo clínico por utente = Custo de material de consumo clínico no período /nº diárias de internamento efetivadas	0,75 8	0,86 7	(*)	0,54	Não aumentar	FIN
Custo operacional com produtos farmacêuticos	Custos	Monitorizar os custos de medicação (medicamentos +gases medicinais) no sentido de promover o bom uso do medicamento e tendo ainda em vista a negociação com fornecedores e tutela quanto aos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCCI.	Custos totais de medicação (medicamentos gases medicinais) no período /nº diárias de internamento efetivadas	0,96 7	1,26 1	(*)	0,75	Não aumentar	FIN

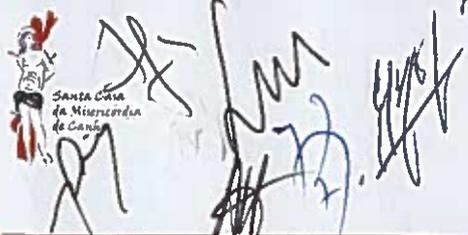


Santa Casa
da Misericórdia
de Coimbra

[Handwritten signatures and initials]

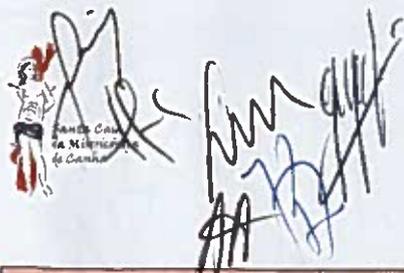
Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3ª	Méd ia 2016		
Custo médio de gases medicinais	Custos	Monitorizar os custos de gases medicinais tendo em vista a negociação com a tutela dos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCC	Custo de gases medicinais no período / nº diárias de internamento efetivadas	0,39 8	0.15 4	(*)	0,18	Não aumentar	FIN
Fornecimentos e Serviços Externos	Custos	Monitorizar os custos com Fornecimento serviço externo no sentido de promover o bom uso do medicamento e tendo ainda em vista a negociação com fornecedores e tutela quanto aos preços do valor "pacote" por forma a que fique assegurada a sustentabilidade da UCCI.	Custo fornecimento e serviços externo no período / nº diárias de internamento efetivadas	12,2	15.7 42	(*)	10,4 5	Diminuir pelo menos 5%	FIN
Custos com pessoal	Custos	Monitorizar os custos com Pessoal no sentido de promover otimização dos recursos humanos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custo com pessoal no período / nº diárias de internamento efetivadas	33,8 48	35.2 59	(*)	26,6 8	Não aumentar	FIN
Custo com horas extraordinárias	Custos	Monitorizar os custos com Pessoal no sentido de promover otimização dos recursos humanos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custo com horas extraordinárias no período / nº diárias de internamento efetivadas	0,97	0.98 7	(*)	0,74	Não aumentar	FIN

Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3º	Méd ia 2016		
Custo médio por dia de internamento efetivado	Custos	Monitorizar os custos médio por dia de internamento efetivado promover otimização dos recursos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custos de exploração no período / nº diárias de internamento efetivadas	51,9 84	59,6 97	(*)	55.8 4	Diminuir pelo menos 3%	FIN
Custo médio por dia de internamento faturado	Custos	Monitorizar os Custos médio por dia de internamento faturado promover otimização dos recursos e assegurar a sustentabilidade da UCCI.	Custos de exploração no período / Dias de internamento faturados no período	49,9 72	58,2 1	(*)	54.0 9	Diminuir pelo menos 3%	FIN
Erro de medicação	Medicação	Monitorizar os erros de medicação de forma a desencadear as medidas corretivas e preventivas necessárias, introduzindo melhorias nos sistemas e processos para prevenir danos nos utentes decorrentes de erros de medicação.	Nº de erros de medicação registrados	0	0	1	0	Não aumentar	ENF
Pneumonias nosocomiais (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Pneumonias nosocomiais no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Pneumonias nosocomiais adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	0%	Não aumentar	ENF



Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3ª	Média 2016		
Flebite secundária a via periférica (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Flebite secundária a via periférica no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Flebite secundária a via periférica adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	3%	0%	0%	1%	Não aumentar	ENF
Pneumotórax iatrogénico (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Pneumotorax iatrogénico no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Pneumotórax iatrogénico adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	0%	Não aumentar	ENF
Punção ou laceração acidental (%)	Outros	Monitorizar a incidência de Punção ou laceração acidental no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº de utentes com Punção ou laceração acidental adquiridas na Unidade / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	0%	Não aumentar	ENF
Mortalidade durante o internamento (%)	Outros	Monitorizar a Mortalidade no sentido de se identificarem riscos e de se estabelecerem medidas de segurança no utente	Nº total de utentes falecidos durante o internamento / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	3%	6%	6%	5%	Sem meta associada	ENF

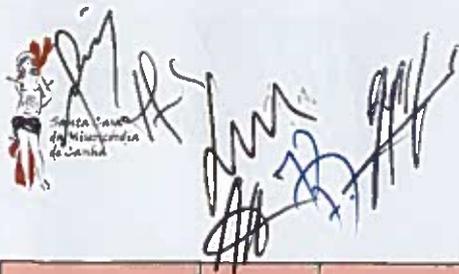
Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3º	Méd ia 2016		
Taxa de utentes admitidos no período de 72h com Avaliação Inicial completa;	Outros	Identificar o tipo de diagnósticos principais mais frequentes nos doentes admitidos para a Unidade para uma melhor planificação dos cuidados (a nível de recursos humanos, equipamentos, materiais, etc.) e para se promover a adoção de práticas comuns preconizadas por procedimentos/protocolos da UCCI.	Nº total de utentes por diagnóstico	100 %	100 %	100 %	100 %	Manter o mesmo nível	ENF
Taxa de quartos e áreas funcionais associadas à prestação de cuidados, com dispositivo antisséptico das mãos;	Control o infecção	Monitorizar a recolha de informação efetuada na avaliação inicial de forma a garantir a disponibilização de informação crítica para o planeamento dos cuidados a prestar de acordo com as necessidades identificadas.	Nº de processos de utentes admitidos no período em análise com avaliação inicial devidamente preenchida / Nº total processos de utentes admitidos no período x 100	85%	185 %	185 %	15%	Manter o mesmo nível	CPCIRA
Quedas (%)	Seguran ça- quedas	Monitorizar a ocorrência de quedas durante o internamento sentido de desencadear ações corretivas e preventivas	Nº total de utentes em que se registaram quedas/ nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	11%	6%	11 %	9%	Diminuir pelo menos 2%	ENF



Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3ª	Média 2016		
Taxa de Utentes com avaliação do risco de queda nas primeiras 24h após admissão na UCCI;	Segurança- quedas	Monitorizar a avaliação do risco de queda para avaliar a efetividade da recolha de dados para posterior adoção de medidas de prevenção.	Nº de utentes com avaliação de risco de queda nas primeiras 24h após admissão / Nº total de utentes admitidos no período considerado x 100 (percentagem)	100 %	100 %	100 %	100 %	Manter o mesmo nível	ENF
Taxa de Incidência de Infecção Úlceras de pressão (UP);	Segurança-UP	Monitorizar a incidência de Infecção Úlceras de pressão (UP) no sentido de se estabelecerem medidas de prevenção e controlo da infecção, de modo a tornar as intervenções mais efetivas	Nº de utentes com infeção de UP adquirida na Unidade (novos casos) no período considerado / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	0%	Manter o mesmo nível	CPCIRA
Taxa de Incidência de úlceras adquiridas na UCCI	Segurança-UP	Monitorizar o surgimento de úlceras de pressão durante o internamento no sentido de desencadear ações corretivas e preventivas	Nº de UP adquiridas no internamento no período considerado / nº de utentes internados no período de referencia x 100 (percentagem)	0%	0%	3%	1%	Reduzir para 0	ENF
Percentagem de utentes com AVC que melhoraram a funcionalidade no período de referência	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes com AVC para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC / número total de utentes x 100 (percentagem)	0%	36%	44 %	27%	Atingir os 40%	FISIO

[Handwritten signature]

Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3º	Méd ia 2016		
Percentagem de utentes com AVC que mantiveram a mesma condição de funcionalidade em relação à admissão no período de referência	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes admitidos com AVC para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC / número total de utentes admitidos x 100 (percentagem)	80%	55%	56%	63%	Atingir os 60%	FISIO
Percentagem de utentes com AVC que regrediram a funcionalidade em relação à admissão no período de referência	PAI - AVC	Identificar Percentagem de utentes com AVC que melhoraram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC que melhoraram a funcionalidade / Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)	10%	9%	0%	6%	Manter o mesmo nível	FISIO
Percentagem de utentes com AVC que tiveram alta / ano	PAI - AVC	Identificar a taxa utentes com AVC que tiveram alta / ano para uma melhor implementação do PAII	Número total de altas de utentes com AVC / Utentes com diagnóstico de AVC no período de referência x 100 (percentagem)	10%	0%	0%	3%	Atingir os 10%	ENF
Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar (es) dos Utentes com AVC	PAI - AVC	Identificar a Percentagem de utentes com AVC que regrediram a funcionalidade para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC que regrediram a funcionalidade / Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)	3	2	4	3	Aumentar 20%	PSICO
Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes com AVC	PAI - AVC	Monitorizar o número de apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes com AVC	Número de Apoio psicológico prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes	3	8	11	7	Aumentar 10%	TSS



Indicador	Área/Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º	3ª	Média 2016		
Percentagem de utentes com AVC que desenvolveram UP durante o internamento	PAI - AVC	Monitorizar o numero de apoio social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes com AVC	Número de Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes	0%	0%	0%	0%	Manter o mesmo nível	ENF
Percentagem de utentes com AVC com episódio de queda durante o internamento	PAI - AVC	Identificar media idades de utentes internados com AVC, para uma melhor planificação/implementação	Número de Apoio Social prestado a Cuidador Informal e/ou familiar(es) dos Utentes	0%	0%	0%	0%	Manter o mesmo nível	ENF
Taxa de Utentes com AVC	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes com AVC para uma melhor planificação/implementação PAII	Utentes com diagnostico de AVC no período de referencia/nº de utentes internados no período de referencia	29%	31%	26%	28%	Sem definição de Meta	ENF
Percentagem de utentes admitidos com AVC na UCCI	PAI - AVC	Identificar a taxa de utentes com AVC para uma melhor planificação/implementação PAII	Utentes Admitidos com AVC/ Nº Total Ute admitidos no Período x 100 (percentagem)	60%	29%	29%	39%	Sem definição de Meta	ENF
Media idades de utentes internados com AVC	PAI - AVC	Identificar media idades de utentes internados com AVC, para uma melhor planificação/implementação	Total de idades dos utentes internados com AVC/nº Utentes com diagnostico de AVC no período de referencia	71	79	73	74	Sem definição de Meta	TSS
Distribuição dos Utentes internados com AVC por tipo de intervenção psicológica	PAI - AVC	Identificar a Percentagem de utentes com AVC que desenvolveram UP durante o internamento	Número de utentes com AVC que desenvolveram UP durante o internamento/Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)					Sem definição de Meta	PSICO

[Handwritten signatures and initials]

Indicador	Área/ Tema	Objetivo	Fórmula	2016				Meta 2017	Resp. pela Análise
				1º	2º-	3º	Méd ia 2016		
Nº de reclamações justificadas dos utentes, familiares ou cuidadores	Satisfação	Identificar a Percentagem de utentes com AVC com episódio de queda durante o internamento, para uma melhor planificação/implementação	Número de utentes com AVC com episódio de queda durante o internamento / Número total de utentes com AVC x 100 (percentagem)	0%	0%	0%	0%	Meta a definir ao longo 2017. A ser monitorizado a partir de 2016, para valores mínimos	DIR

(*) Valores por apurar após o fecho contabilístico do mês de setembro. A média de 2016 foi calculada com base nos dois primeiros trimestres

A análise destes indicadores que permitem concretizar uma avaliação e reflexão sobre a prática do quotidiano que, posteriormente irão permitir uma análise dos resultados apurados e conseqüentemente a aplicação de ações corretivas e preventivas.

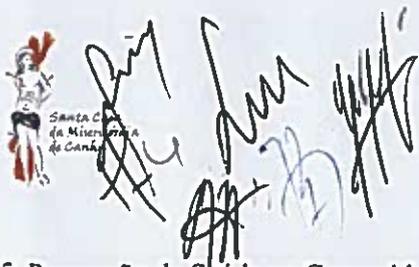
No início do 1º trimestre de 2017 a UCCI tem como objetivo finalizar a fase de Estabilização do processo de acreditação pela DGS.

Deste modo, mantem-se fatores estratégico de atuação:

1. Melhoria na Identificação de Necessidades do utente;
2. Melhoria na Segurança do utente;
3. Áreas requerida para monitorização pela norma da DGS;
4. Gestão racional de recursos;
5. Formação dos colaboradores.

Mais concretamente, o sistema de gestão da qualidade e segurança visa a intervenção ao nível das seguintes áreas:

1. A pessoa como sujeito ativo
2. Acessibilidade e continuidade assistencial
3. Informação clínica
4. Gestão dos Processos Assistenciais Integrados e Programas de Saúde



5. Promoção da Saúde na Comunidade
6. Direção da Unidade de Gestão Clínica
7. Os profissionais da Unidade de Gestão Clínica
8. Estrutura, equipamento e fornecedores
9. Sistemas e tecnologias de informação e comunicação
10. Melhoria Contínua
11. Resultados da Unidade de Gestão Clínica

Assim, a UCCI irá apostar para 2017, na implementação da melhoria contínua da qualidade e segurança do utente, de um modo transversal e multidisciplinar, baseado num processo contínuo de monitorização, avaliação e melhoria, com vista à excelência dos cuidados prestados ao utente e família.

4. Centro Cultural e Educativo (CCE)

No ano de 2014 a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha lançou o Centro Cultural e Educativo (CCE), que tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade, fomentando a participação da população da Vila de Canha em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas.



**Centro Cultural
e Educativo**

Santa Casa da Misericórdia de Canha

4.1. Centro de Atividades de Tempos Livros – C.A.T.L e Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo

A Santa Casa através do projeto “Gente Graúda” propõe-se “tal como a mãe”, motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

O “Gente Graúda” é um espaço educacional, completamente interativo, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;



[Handwritten signatures and initials]

- Aprender a aprender.
- Os objetivos gerais são:
- Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Disponibilizar um “espaço” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar.

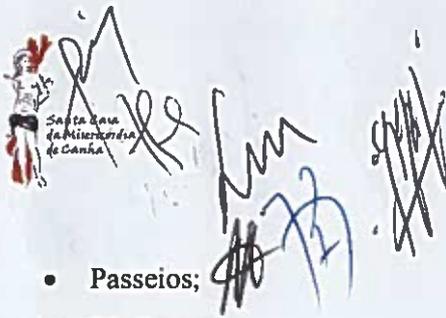
Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

A “Escolinha” propõe-se a abranger 60 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta das 7 horas às 20 horas.

As atividades desenvolvidas são:

- Jogo livre;
- Oficina de Artes;
- Atividades Desportivas;
- Pintura;
- Culinária;
- Jogos didáticos;
- Caça ao Tesouro;
- Internet;
- Leitura;
- Inglês;
- Apoio Escolar;



- Passeios;
- Piscinas;
- Serviço de Psicologia.

4.2. Centro de Estudos/formação

Considerando as elevadas carências habilitacionais e profissionais da população de Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha propõe-se dar continuidade aos projetos relacionados com a Formação, que visa dotar as pessoas com aquelas capacidades.

Para 2017, serão realizadas as seguintes ações/cursos:.

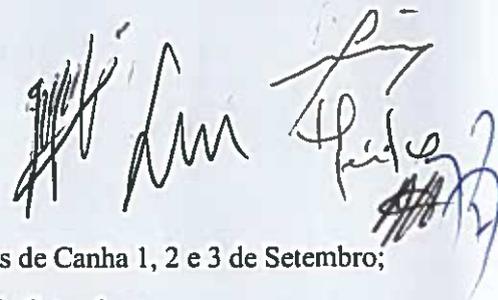
Formação Externa	- Formações para apoio ao pessoal externo (contexto teórico e FCT)
Formação Interna	- A Santa casa da Misericórdia de Canha – Enquadramento histórico, organização, missão, visão, valores; - Animação em lares e centros e dia; - Assistência social e psicológica em lares e centros de dia; - Diagnóstico de necessidades formativas para 2018; - Concretização da formação profissional no âmbito do POCH – Portugal 2020, em parceria com a Consulset – Consultadoria e Marketing, S.A ou outros (em candidatura); - Controlo de infeção e segurança do doente e profissionais; - suporte básico de vida - Reação Anafilática - Processo de RVVC (UMP).

4.3. Atividades Culturais (*Arquivos e património artístico, Outras Atividades Culturais*)

4.3.1 Atividades Culturais

Em 2017, serão realizados as seguintes atividades:

- Recriação Histórica da Feira de Agosto, 19 de Agosto;



- Abertura da igreja da misericórdia e espaço memórias durante as Festas de Canha 1, 2 e 3 de Setembro;
- Organização da Procissão em Honra da Nossa Senhora de Oliveira, 3 de Setembro;
- Mostra Expositiva de Arte Naïf, data, local e temática a definir.

Para além disso, pretende-se implementar no ano de 2017 um Grupo de Teatro, que tem como objetivos, contribuir para a realização pessoal e social da comunidade e promover a aquisição de competências no âmbito da cidadania. Esta iniciativa, pela diversidade de competências abrangidas, propõe-se fundamentalmente construir um trabalho de equipa, no intuito de interiorizar e promover valores artísticos, literários e culturais, em geral.

4.3.2. Arquivos

Entende-se por arquivo o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições de carácter público e privado, decorrentes do exercício das suas atividades.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos: corrente, intermédio e histórico.

A ações a desenvolver no ano de 2017, prendem-se com:

- Arrumação do Arquivo Intermédio;
- Elaboração da Portaria de Eliminação e Conservação Permanente do Arquivo Intermédio;
- Elaboração do Plano de Classificação do Arquivo Corrente.

4.4. Atividades recreativas e desportivas (para o exterior, animação sociocultural)

Prevê-se para 2017 a dinamização das seguintes atividades

Atividades Recreativas:	Baile da Pinha, Abril, Salão de Festas da SCMC (Colaboração com o Rancho); Espetáculo de Sevilhanas, Maio, Salão de Festas da SCMC (Colaboração com a profa. de Sevilhanas); 5ª Feira de Natal, Dezembro, Salão de Festas da SCMC.
Atividades Desportivas:	Caminhada da Primavera, Março, Percurso a definir; 2º Torneio de Futsal, Junho; Caminhada de Outono, Outubro, Percurso a definir; Caminhada de São Martinho, Novembro, Percurso a definir; Animação nas valências sociais com carácter regular
Animação Sociocultural:	Campos de Férias com crianças e jovens: -Atividades de Natal, Dezembro -Atividades de Páscoa, Março -Atividades de Verão, Junho, Julho, Agosto Animação nas valências sociais com carácter regular



4.4.1. Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas

A Instituição prevê-se em 2017, a continuação da dinamização do projeto Cultura e Lazer em Canha”. Este projeto decorre de uma candidatura apresentada no âmbito do programa do PRODER.

Esta projeto contribuiu para transformar o Salão de Festas num espaço polivalente, cuidadosamente construído e equipado para realização, com qualidade, de todas as atividades culturais e recreativas para que está destinado.

Para 2017 serão realizadas neste espaço um número muito variado de atividades para o enriquecimento cultural e recreativo em geral da população da freguesia de Canha, e de todo o concelho.

- Variedades (espetáculos, como noites de fados, bailes);
- Festas de Batizado;
- Cinema e Teatro;
- Dança (workshops, sevilhanas e Hip Hop, rancho e espetáculos de dança);
- Jogos Tradicionais;
- Festas Tradicionais (festas alusivas à época festiva, Natal, Passagem de Ano, Carnaval, Páscoa, Festas em Hora de Nossa Senhora da Oliveira e São Martinho.);
- Festas de Aniversário;
- Almoços e jantares de apoio a atividades exteriores (passeios de carros antigos, de bicicletas, visitas de estudo à freguesia, etc).

Este projeto permitiu a toda a população, de todas as faixas etárias, passarem bons momentos e ao mesmo tempo adquirir conhecimentos que até então não passam de um “querer”.

4.4.2. Espaço Recreativo S. Sebastião – Circuito de Manutenção para Seniores /Mi Golfe

A Instituição prevê em 2017 a dinamização do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do programa do PRODER.

Este espaço é composto para “ Circuito de Manutenção para Seniores” e um campo de minigolfe vs jogo da malha.

Com este espaço a Santa Casa pretende inculcar na população idosa o gosto pela actividade física, como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré- requisitos básicos para a qualidade de Vida. A prática de atividade física sistematizada trás consequências benéficas ao indivíduo como um todo. Isto

significa que o exercício não se resume somente à ativação da componente física, mas a todos os outros aspetos de ordem psíquica e social, pretende-se também desenvolver atividades em família.

Neste contexto, prevê-se para 2017 a continuação das seguintes atividades:

- Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoraria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspetivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento.
- Acompanhamento da Utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitiram a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.
- Utilização do campo de minigolfe vs jogo da malha, promovendo atividades que conjuguem passado, presente e futuro, dando uma relevância especial a jogos tradicionais culturalmente importantes para a memória de uma comunidade.

Para 2017 é objetivo conseguir parceria com a Federação Nacional de Minigolfe e apoio de outras entidades de forma a aumentar a oferta de serviços comunitários que desenvolvam a capacidade de envelhecer ativamente, recusando a ótica que tal só acontece a partir de uma idade específica e definida legislativamente.

4.4.3. Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de Janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.

Este Rancho pretende retratar trajes do final do século XIX, princípios do século XX, como zona rural, foca aspetos sociais e da vida no trabalho do campo.

Este grupo pretende representar a vida nos montes – as grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e costumes e músicas na altura.



Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha

Para 2017 prevê-se realizar as seguintes atividades



- Ensaios de 15 em 15 dias;
- Aproximadamente 15 atuações;
- Dinamização dos eventos o Baile da Pinha (em colaboração com CCE) e -Festival de Folclore.

4.4.4. Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra – Canha:

O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de Janeiro de 2015, como objetivo geral a procura aproximar a comunidade da sua Santa Casa de Misericórdia, criar laços de coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, e potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente.



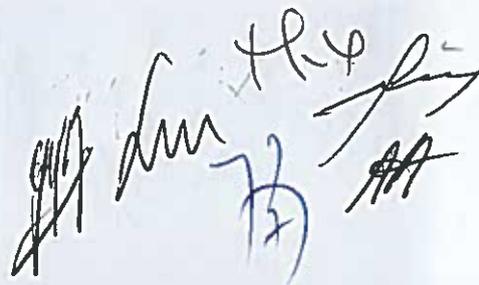
Pretendemos investigar e divulgar o Património Gastronómico e Enófilo da Região de Canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comidas e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Assim, os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente
- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Para o ano de 2017 prevê-se:

- Consolidar o projeto;
- Alargar o número de participantes;
- Iniciar atividades associativas e de partilha;



- Consolidar parcerias;
- Efetuar Acordos de Cooperação com algumas Associações, como Cooperativa Agrícola de Pegões; Stanleyho; Passarinhas; Arriça; Vinipegões; outros);
- Efetuar Acordos Com produtores individuais de Vinhos, Azeite e Enchidos;
- Efetuar a melhor recolha de receitas locais;
- Colaborar na feitura do livro;
- Fazer uma boa recolha de testemunhos orais, fotografias e filme de pessoas da terra a confecionar receitas e a fazer vinho;
- Efetuar várias ações para angariação de fundos e divulgação do projeto;
- Solicitar doação de vinhos a várias adegas até Setúbal para fazer vendas e criar um cabaz do grupo
- Dinamização da venda na praça do Montijo de vinhos e outros, pelo Natal;
- Inscrever no INATEL;
- Fazer os primeiros passos para associar na Federação Nacional das confrarias;
- Fazer protocolo com a Junta de Freguesia de Canha e com a Câmara de Montijo, Região de Turismo

A consolidação do projeto passa por se assimilar bem o regulamento e perspetivar modos de auto financiamento bem como consolidar parcerias.

Assim, na questão das parcerias deveríamos verificar a existência de grupos semelhantes em: Vendas Novas; Coruche; Montijo; Palmela; Benavente e Alcochete

O alargamento de número de participantes passa por cada um dos fundadores deverá esforçar-se para trazer mais dois elementos para o grupo

<i>Atividades de Convívio</i>	<i>Local</i>	<i>Datas</i>	<i>Intervenientes</i>	<i>Observações</i>
1º Encontro de Grupos	Salão da SCMC	Janeiro Dia da Irmandade	O Grupo e um Grupo convidado	Coadjuvado pelo CCE
Almoço ou jantar	Salão da SCMC	Março Dia internacional da Mulher (fim de semana ou sexta a noite)	O Grupo e pelo menos 50 mulheres a colaborar	Ter animação para dança e/ou artista convidado
Almoço	Campo	Pascoela	O Grupo e a população local "Traz um Amigo também"	Animação



Atividades de Convívio	Local	Datas	Intervenientes	Observações
Jantar	Salão com fogueira no exterior e queima de alcachofras	São João Junho	Nós População Local "Traz um Amigo também"	Cantigas desgarrada á
Jantar	Salão	São Martinho Novembro	Nós, População local Convidar produtores de vinho artesanal	Fadistas

4.4.5. Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua auto-estima e que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.



Grupo Desportivo de São Sebastião
Freguesia de Canha

O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de Janeiro de 2015

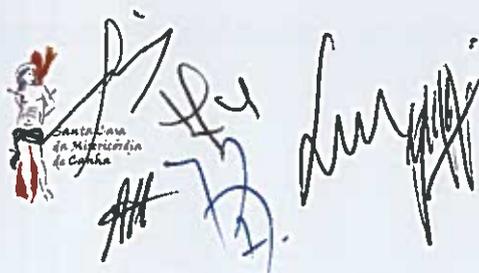
Prevê-se em 2017 as seguintes atividades a desenvolver:

- Fomentar a Ginástica Sénior;
- Dinamização do espaço Mini-Golf;
- Promoção da Prova de Atletismo "Correr pela Arte", Abril (Colaboração com CCE),

5. ACTIVIDADES ECONOMICAS

As atividades económicas tem como objetivos:

- Aumentar receitas, controlando sempre os custos, para alcançar níveis mais elevados de quantidade e qualidade nos serviços prestados.



- Trabalhar cada vez mais na nossa notoriedade no exterior, solidificando a nossa posição na prestação de cuidados aos utentes nas diversas valências.

Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos rendimentos ou ganhos, que passam pelo arrendamento de instalações.

5.1. Atividades Agrícolas

Atividades para 2017:

- Ser auto-sustentável em diversas culturas o que passa por:
 - . Aquisição de trator de 40cv com alfaia;
 - . Construção e dinamização de estufa para hortícolas;
 - . Construção no espaço horta de galinheiros e pocilgas;
 - . Aquisição de estufa para o espaço junto às nossas instalações ERPI;
- Comercializar excedentes (cabazes).
- Elaborar pedidos de apoio de financiamento para exploração agrícola (dependente do Programa Portugal 2020)

Estima-se que a produção de hortícolas para consumo interno da Instituição rondam os 500,00€/mês.

As atividades agrícolas em 2017 terão cerca de 11.500,00€ de gastos e 12.000,00€ de ganhos.

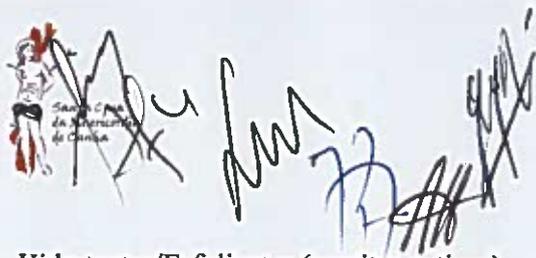
5.2. Comercialização de Marcas - PROJETO “ MARCA & HÁ MAIS! “

Entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha e da Instituição a nível social, cultural, com respeito pela nossa história, alargando horizontes a nível regional, nacional e internacional; participando em eventos, feiras, explorando o campo turístico e hoteleiro; assim como criação duma plataforma online para divulgação e vendas em paralelo.

Como tal a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa “ & há mais! “ com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Os produtos que serão produzidos no âmbito deste projecto:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)



- Hidratantes/Esfoliantes (receitas antigas)
- Pomadas curativas (receitas antigas à base de plantas)
- Óleos aromáticos
- Parcerias com Vinhos da Região
- Vinagres balsâmicos (sabores requintados com plantas)
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas

5.3. Projeto reutilização de tecidos Projeto marca “ OLIVESTE “

Existem imensas possibilidades de reutilizar roupas usadas, desde reinventar peças novas, acessórios, malas, sapatos, brinquedos, acessórios de material escolar, acessórios e camas para animais, abajures, mantas, almofadas, tapetes, uma infinidade de coisas basta usar a imaginação e ao mesmo tempo fazendo uma prospeção de mercado para rápido escoamento.

Sendo a Oliveira uma palavra de origem Portuguesa, e sendo em Portugal que existe a maior Oliveira do Mundo com 2850 anos, assim como o maior olival do mundo. Simbolicamente a Paz, Fecundidade, Abundância, Purificação, Força e Recompensa.

Como todos sabemos Oliveira está associada a Canha. Daí surgir o nome para a marca “ OLIVESTE “

Envolvendo as pessoas numa perspetiva ecológica, sustentabilização por si com postos de venda, estúgios profissionais a preservar para nos mantermos numa linha inovadora, no sentido de alargamento de projeto consolidado e transversal.

No âmbito da implementação deste projeto foi assinado um contrato de Comodato para o espaço feito com Junta de Freguesia de Canha.

Ainda no âmbito deste projeto irão se realizar atividades por altura dos seguintes dias festivos:

- Carnaval;
- Dia de S. Valentim;
- Dia do Pai;
- Páscoa;



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

- Dia da Mãe;
- Dia Mundial da criança;
- Dia dos avós;
- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Halloween;
- Natal (25 de Dezembro).

Serão estabelecidas Linhas contínuas de aceitação no mercado estatisticamente comprovadas.

6. Serviços de apoio (outras atividades)

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2017:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomaria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;
- Serviço de Cabeleireiro.

Os serviços de apoio da Santa Casa da Misericórdia de canha consistem em: Cozinha; Lavandaria/rouparia e Higiene/Limpeza das Instalações.

Em 2017 irá -se dar-se continuidade às atividades previstas para o ano anterior:

Cozinha	<ul style="list-style-type: none">• Garantir os princípios do sistema de HACCP• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade;• Manter os equipamentos e instalações em boas condições;• Melhorar procedimentos e verificar o seu cumprimento.• Controlo dos registos
Lavandaria	<ul style="list-style-type: none">• Reorganização dos equipamentos <i>existentes</i>.• Aquisição de carros para roupa suja.• Aquisição de carros para transporte de roupa limpa.• Alterações de acordo com o sistema de qualidade.



[Handwritten signatures and initials]

	<ul style="list-style-type: none">• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade• Controlo dos registos
Limpeza e Higiene	<ul style="list-style-type: none">• Implementar as alterações referidas no manual operacional da Qualidade• Revisão e implementação dos planos de limpeza das instalações da Santa Casa• Controlo dos registos

7. Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião e Espaço Memórias

7.1. Igreja da Misericórdia/Capela S. Sebastião

A Capela de São Sebastião, também conhecida como Igreja da Misericórdia situa-se no ponto mais alto da vila, sendo uma construção simples, as suas origens remontam a 1571. No entanto, nada subsiste da sua construção original, tendo havido intervenções na capela logo nos inícios do século XVIII.

A história desta capela está intimamente ligada à história da própria Santa Casa da Misericórdia de Canha, pois sabemos que a Santa Casa foi instituída pelo Padre Manuel Rodrigues Penalva, prior da Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, tendo por sede a Capela de invocação a São Sebastião, seu patrono.

Atendendo a uma das suas *Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos*, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, tem vindo a disponibilizar a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres, facto que irá ter continuidade no ano de 2017.

7.2. Espaço Memórias:

O Espaço de Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico.

Para 2017, continuará a dinamização de visitas ao espaço durante as festas locais.

8. Farmácia

A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados



[Handwritten signatures]

Pretende-se para 2017 manter esta cedência.

9 - Recursos Humanos

A área dos recursos humanos constitui um eixo estratégico fulcral para o desenvolvimento das várias atividades da Santa Casa da Misericórdia de Canha. Assim uma aposta sustentada nos seus recursos humanos é primordial para um desempenho eficaz e eficiente da Instituição.

9.1.1 Contratação

A contratação de novos colaboradores dependerá das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna, a polivalência e a estabilidade.

No sentido de garantir o bom desempenho na Instituição, serão realizadas as substituições diretas de colaboradores sempre que estes, por motivo de baixa ou outro, estejam provisoriamente impedidos de dar o seu contributo.

Continuar a recorrer a candidaturas a programas de apoio à contratação, através da colaboração próxima com o IEFP, nomeadamente do Centro de Emprego do Montijo.

Prosseguir com candidaturas a Estágios Emprego e Contrato Emprego Inserção, de forma a apoiar o combate ao desemprego da população jovem e de longa duração.

9.1.2. Acolhimento, Integração e Acompanhamento

No que se refere ao Acolhimento, Integração e Acompanhamento, considera-se como objetivos a atingir:

- Aplicar os procedimentos de acolhimento e integração de novos colaboradores
- Manter atualizado o manual do colaborador
- Realizar reuniões periódicas com cada sector para identificar as dificuldades, necessidades de formação e recolher sugestões de melhoria
- Realizar reuniões para acompanhamento de colaboradores que demonstrem dificuldades acrescidas e fazer plano de melhoria individual

9.1.3. Gestão de Recursos Humanos (GRH)



A Gestão de Recursos Humanos prevê para 2017 dar continuidade aos objetivos identificados para o ano anterior:

- Manter atualizada a definição de funções e responsabilidades por setor/colaborador;
- Manter atualizada a descrição das competências profissionais dos diferentes postos de trabalho – conhecimentos, competências e atitudes;
- Manter atualizada toda a informação nos processos individuais dos colaboradores, cumprindo o disposto na legislação e nos manuais de qualidade;
- Realizar a avaliação de desempenho dos colaboradores da Instituição;
- Avaliar a satisfação dos colaboradores através de questionários e identificar as oportunidades de melhoria;
- Promover a cultura organizacional fomentando o sentimento de pertença a uma Instituição com uma Missão e Visão diferentes, que permita incrementar os níveis de motivação dos colaboradores ao nível do seu compromisso e entrega aos interesses coletivos;
- Definir e registar procedimentos necessários à implementação do sistema de gestão de qualidade em Recursos Humanos;
- Reformular a política de incentivos aos colaboradores;

A Gestão de Recursos Humanos prevê para 2017:

- Assegurar o cumprimento da legislação em vigor, para cada valência, em termos de recursos humanos;
- Assegurar a existência de pessoal em número necessário para o normal funcionamento de cada valência;
- Assegurar a existências das competências profissionais necessárias para o normal funcionamento de cada valência;
- Implementação dos procedimentos necessários na GRH, de forma a garantir o cumprimento dos standards do sistema de gestão da qualidade, para a Acreditação da UCCI Canha.

10. Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional.

10.1. Interna

Uma comunicação interna eficaz potencia a otimização do funcionamento institucional. Neste contexto, foi elaborado um plano cuja implementação está prevista para 2017.



[Handwritten signatures and initials]

Desde modo, depois de uma análise de fluxos de comunicação, princípios da comunicação interna e meios de comunicação disponíveis foram traçados planos de ação para promover esta comunicação eficaz:

- Desenvolver ação de formação com base nos conteúdos Organização, Missão, Visão e Valores da SCMC;
- Entrega de Manual de Acolhimento a novos funcionários;
- Criação e dinamização de um espaço de partilha/saberes/interesses;
- Dinamização da página de Facebook para Funcionários SCMC (grupo fechado);
- Criação de núcleos para disseminação de informação;
- Reuniões periódicas.

Propõe-se a avaliação da eficácia destas medidas para Outubro de 2017.

10.2. Externa

A comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, pois apoia os diversos sectores a divulgar para o exterior as atividades, bem como orienta-os de qual a melhor estratégia para o fazer.

Para além das atividades definidas a ser realizadas pelo departamento de comunicação este apoia os restantes recursos nas diversas atividades a realizar, ao nível da organização, estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

São utilizados como principais ferramentas de comunicação:

- Jornal da Misericórdia;
- Mensagens para a divulgação de eventos;
- Newsletter divulgação de informação aos irmãos/amigos, colaboradores e comunidade envolvente;
- Site Institucional;
- Redes sociais: as redes sociais são ferramentas de comunicação indiscutivelmente poderosas. Com base nessa premissa, continuaremos a promover e atualização o Facebook.

Neste contexto consideram-se ações a implementar 2017:

- Encerramento do Ano da Misericórdia com a Comemoração do Dia da Irmandade;
- Criação, organização e lançamento de três livros dedicados e focados nas experiências dos nossos utentes nos tempos antigos;
- Continuação da atualização do Site Institucional;
- Monitorização do Facebook;
- Partilha de mensagens relacionadas com dias religiosos;



[Handwritten signatures]

- Elaboração Newsletter (criação e envio mensal);
- Divulgação de apoio às atividades do CCE;
- Feira de Agosto e Festival de Folclore (divulgação e reportagem);
- Divulgação e reportagem Comunicação com os irmãos;
- Reportagem Festas de Canha (Setembro);
- Divulgação e reportagem Comemorações Natal, Páscoa;
- Realização de documentos necessários para a UCCI no contexto da implementação/manutenção do processo de acreditação pela Direção Geral da saúde (DGS);
- Criação de um placar Institucional para as informações.

11. Manutenção e Segurança

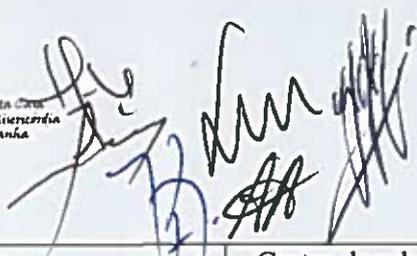
A Santa Casa continuará a investir na área de manutenção dos equipamentos existentes, pois contribui para o bom desempenho, o equilíbrio económico-financeiro do processo produtivo, a qualidade, a segurança, as boas relações interpessoais, a imagem da Instituição, e a preservação dos investimentos.

Serão promovidas ações no sentido de sensibilizar os trabalhadores para esta temática.

Assim, pretende-se assegurar o bom estado de manutenção e conservação das infraestruturas, equipamentos e transportes.

Atividades a desenvolver em 2017, passam por:

Manutenção e conservação de edifícios e/ou equipamentos	<ul style="list-style-type: none">- Levantar as necessidades de manutenção preventiva;- Operacionalizar o plano de manutenção;- Executar, controlar e registar as intervenções.- Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas terceiras e externas.- Planear e executar trabalhos de recuperação dos quartos do Lar;- Planear e executar trabalhos de recuperação na fachada Este do edifício Lar (gerador);- Atualização do inventário no Lar.
---------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

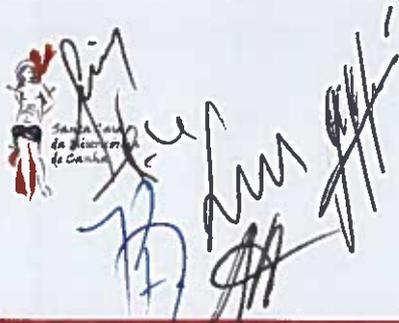


Jardins	<ul style="list-style-type: none">- Cortes de relva, árvores e sebes;- Controlo de doenças e pragas;- Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;- Poda correta;- Plantação de plantas;- Reparação de rede de rega.
Transportes	<ul style="list-style-type: none">- Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias.- Manter as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços.- Efetuar inspeções periódicas obrigatórias;- Controlar o registo de Quilómetros, chaves e requisição de veículos.
Seguros	A atividade a realizar consiste na análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.
Segurança	<ul style="list-style-type: none">- Ações de formação para colaboradores, sobre o que fazer em caso de emergência.- Proposta de formação na área de 1^{os} socorros (noções básicas) e evacuação e emergência para os colaboradores,- Simulacros parciais no ERPI e UCCI.- Realização de um exercício – simulacro geral ERPI e UCCI;- Colocação de um sistema de controlo de acessos da UCCI.

12. Aprovisionamento

O sector dos aprovisionamentos tem como atividades a realizar em 2017:

- Analisar Fornecedores (preço/qualidade/condições de pagamento) de forma a conseguir adquirir o melhor serviço/produto;
- Controlar entradas e saídas de stocks;
- Fazer mapas mensais de acompanhamento de faturação, e mapas trimestrais de custos de utente;
- Trabalhar em conjunto com os diversos sectores para caminharmos na prestação de mais e melhores cuidados aos nossos utentes;
- Diminuir despesas e de otimização das atividades de aprovisionamento.



13. Qualidade

Considerando a Santa Casa, possuir recursos estruturais, técnicos e humanos com capacidade para prestar um serviço de elevada qualidade pretende-se para 2017 acreditação pela EQUASS e pelo Modelo Nacional da DGS, que não foi possível no ano de 2016 por ser um processo moroso e exigente.

13.1. EQUASS

No contexto EQUASS serão desenvolvidas as seguintes ações

- Formação/Acompanhamento;
- Realização de auditorias internas aos vários setores, com vista à preparação da certificação;
- Formações aos colaboradores sobre os procedimentos existentes na Santa Casa;
- Auditoria externa, para certificação;
- Controlo/manutenção/atualização permanente das evidências/documentação.

13.2 Modelo da Direção Geral da Saúde (DGS)

No ano de 2017, a Santa Casa irá dar continuidade ao objetivo de alcançar a certificação da qualidade para UCCI pelo Modelo Nacional de acreditação do Ministério da Saúde.

Este modelo baseia-se num processo de certificação através do qual se verifica e analisa de que forma os cuidados de saúde prestados aos cidadãos estão de acordo com os padrões definidos (Standards), com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade nas instituições ajudando-as a aproximar-se dos níveis da excelência organizacional.

No âmbito deste processo de certificação serão implementadas em 2017 as seguintes ações.

- Preenchimento da plataforma da DGS – Fase de Estabilização;
- Elaboração documental;
- Formação/Acompanhamento.



14. Avaliação Satisfação

NOME DO PROGRAMA	- INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO
RESPONSÁVEIS	- Psicóloga - Diretoras técnicas das Valências - Coordenadora dos recursos Humanos
OBJECTIVOS	-80% das Famílias responda ao inquérito de satisfação - 80% dos Utentes responda ao inquérito de satisfação - 80% dos Colaboradores responda ao inquérito de satisfação
ESTRATÉGIAS	-Aplicar os Inquéritos durante ultimo trimestre de cada ano - Os inquéritos serão disponibilizados pelas receções - os responsáveis realizaram controlo e a análise de resultados
AVALIAÇÃO	- periodicidade - anual - N° de Inquiridos

15. Financeiro

A Santa Casa da Misericórdia de Canha pretende implementar medidas no sentido de melhorar a situação financeira da Instituição, apostando na rentabilização dos recursos existentes.

Em 2017 serão implementadas estratégias que visão:

- a recuperação das dívidas de utentes;
- a diminuição do passivo;
- a diminuição do prazo medio de pagamento de fornecedores.



Santa Úrsula
da Misericórdia
de Coimbra

[Handwritten signatures and initials]

16. Propostas em Desenvolvimento

16.1. Atividades de carácter imaterial

Este ano, o nosso papa Francisco convida-nos a ORAR nos termos abaixo indicados

Deveremos associar ações várias que nos auxiliem a consciencializar o valor da oração e a intenção subjacente a quem ORA

Para tal deveremos cada um de nós e também com o nosso Capelão realizar acções individuais e/ou grupais que facilitem este encontro

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS AO APOSTOLADO DA ORAÇÃO (REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO) PARA O ANO 2017

JANEIRO

Pela Evangelização: Por todos os cristãos, para que, fiéis ao ensinamento do Senhor, se empenhem com a oração e a caridade fraterna no restabelecimento da plena comunhão eclesial, colaborando para responder aos desafios atuais da humanidade.

FEVEREIRO

Universal: Por todos os que vivem em provação, sobretudo os pobres, os prófugos e os marginalizados, para que encontrem acolhimento e conforto nas nossas comunidades.

MARÇO

Pela Evangelização: Pelos cristãos perseguidos, para que experimentem o apoio de toda a Igreja na oração e através da ajuda material.

ABRIL

Universal: Pelos jovens, para que saibam responder com generosidade à própria vocação, considerando seriamente também a possibilidade de se consagrarem ao Senhor no sacerdócio ou na vida consagrada.

MAIO

Pela Evangelização: Pelos cristãos em África, para que deem um testemunho profético de reconciliação, de justiça e de paz, à imagem de Jesus Misericordioso.

JUNHO



Santa Casa
da Misericórdia
de Vila Rica

[Handwritten signatures and initials]

Universal: Pelos responsáveis das nações, para que se empenhem decididamente em pôr fim ao comércio de armas, que provoca tantas vítimas inocentes.

JULHO

Pela Evangelização: Pelos nossos irmãos que se afastaram da fé, para que, através da nossa oração e do nosso testemunho evangélico, possam redescobrir a proximidade do Senhor misericordioso e a beleza da vida cristã.

AGOSTO

Universal: Pelos artistas do nosso tempo, para que, através das obras do seu engenho, ajudem todas as pessoas a descobrir a beleza da criação.

SETEMBRO

Pela Evangelização: Pelas nossas paróquias, para que, animadas pelo espírito missionário, sejam lugares de comunicação da fé e testemunho de caridade.

OUTUBRO

Universal: Pelo mundo do trabalho, para que sejam assegurados a todos o respeito e a tutela dos direitos e seja dada aos desempregados a possibilidade de contribuírem para a edificação do bem comum.

NOVEMBRO

Pela Evangelização: Pelos cristãos na Ásia, para que, testemunhando o Evangelho com palavras e obras, favoreçam o diálogo, a paz e a compreensão recíproca, sobretudo com aqueles que pertencem a outras religiões.

DEZEMBRO

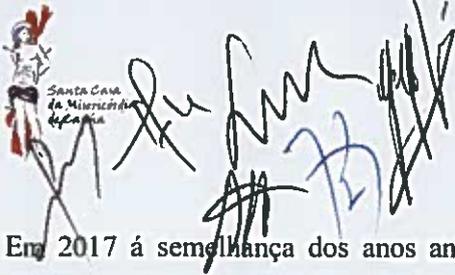
Universal: Pelos idosos, para que, sustentados pelas famílias e pelas comunidades cristãs, colaborem com a sua sabedoria e experiência na transmissão da fé e na educação das novas gerações.

No Vaticano, 3 de janeiro 2016”

16.2. Atividades de caracter material efemérides

16.2.1- Atividades Regulares

- ✓ *Dia da Irmandade.*



Em 2017 á semelhança dos anos anteriores comemoraremos no primeiro fim-de-semana após o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade. Consideramos determinante para a continuidade da Instituição nos Valores que lhe devem servir de orientação para o trabalho com a comunidade.

É necessário o reforço dos laços entre Irmãos e destes com a Comunidade.

É um dia de reflexão sobre o que Fazemos e como Fazemos. Também um momento de Oração pelos presentes e por todos os que nos precederam esperando a sabedoria de encontrar quem possa continuar a nossa obra coletiva.

Vamos fazer coincidir este ano, estas comemorações com o 1º encontro de confrarias em substituição do festival de gastronomia que se esgotou nos seus objetivos e participação popular. Este encontro será dinamizado pelo Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra, coadjuvado pelo CCE da Instituição

O momento deste encontro, será de reconhecimento dos saberes tradicionais da nossa terra e de encontro com as populações

Deveremos efetuar o lançamento dos livros relativos aos levantamentos de saberes dos nossos Utentes/Comunidade relativos a aves observáveis em Canha, gastronomia e danças e cantares pelo que também nesse dia teremos atuações dinamizadas pelos nossos Grupo Desportivo e Rancho

✓ *Meia Maratona de Canha "Correr pela Arte"*

Com a finalidade de recolher fundos para a implementação e dinamização do Museu de arte Naif iremos realizar anualmente várias ações uma delas será ligada ao desporto.

Esta Ação será dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição.

Será levado á prática pela Pascoela, também para que se continue em Canha a tradição de confraternização nesse período seguinte á Pascoa

✓ *4ª Feira `Moda Antiga e 3º Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha*

Atividades a realizar no fim-de-semana, seguinte a 16 de Agosto (dia da nossa Fundação).

Feira e Festival serão dinamizados pelo nosso Rancho, coadjuvado pelo CCE da Instituição.



[Handwritten signatures and text]

Acção pretende realçar costumes das Populações e que pretende fortalecer laços de identidade e reforço do auto estímulo coletiva da Comunidade

✓ *Festas da Vila*

Pelo 1º fim-de-semana de Setembro estaremos em cooperação com as populações a afirmar a nossa presença junto delas, comungando da alegria de festejarmos e de manifestarmos juntos a sua e nossa devoção a nossa Senhora da Oliveira, em cuja procissão participaremos

Esforçar-nos-emos para, com Utentes e Colaboradores, decorar a rua da Misericórdia onde funciona o nosso espaço de apoio a jovens bem como a nossa Igreja, e a Av. dos Bombeiros onde se situa o nosso Lar de São Sebastião e a nossa UCCI de Canha

Dinamização a cargo do CCE e do grupo de decoração das ruas

✓ Encontro "*Somos Família*"

Encontro de Associações e Utentes das mesmas a realizar pelo São Martinho. Damos a conhecer a nossa terra e a importância que tem na produção de excelentes vinhos. Proporcionaremos também o encontro de pessoas mais velhas criando a oportunidade de convívio e de celebrar boas lembranças, bem como proporcionar um dia alegre e de celebração da amizade.

Durante o mesmo deverá realizar-se o 1º concurso de Quadras Populares

A acção será dinamizada pelo sector social da Instituição (Valências Sociais e UCCI)

16.3 "A Casa da Aldeia da minha Família" e "Família Grande"

Este projeto passa pela implementação de Habitações a custos baixos que permita fixar-se jovens casais e outras pessoas que precisem de apoio da Instituição diferenciado, em Canha.

Estes projetos serão executados com o apoio do IHRU, quer nas verbas disponibilizadas quer no acompanhamento técnico.

Cada habitação será reconstruída e colocada no mercado de arrendamento á medida que as obras estiverem concluídas



No conjunto dos edifícios que já temos disponibilizado e em quaisquer outros que venhamos a adquirir será implantado pouco a pouco o projeto social Família Grande.

16.4 “Canya Park”

O Canya Park é um projeto que surge para celebrar a secular convivência destas populações com a terra, com os campos que circundam esta Vila de Canha. Projetámos um espaço de convívio e conhecimento da natureza rural desta zona oriental do atual Concelho de Montijo (antigo concelho de Canha)

Deste modo pretende trazer pessoas das cidades mais próximas para usufruir de tempos de recreio em contacto com a natureza. Este projeto será desenvolvido a partir de 3 conceitos : aventura, agricultura e camping

Para a implementação deste projeto a Instituição procurar celebrar uma parceria com outra Entidade.

16.5 - “Nós Cidadãos”

Projeto a desenvolver em espaço anexo à nossa ESCOLINHA, na Rua da Misericórdia que pretende desenvolver ações de promoção ativa da Cidadania e promoção da Igualdade.

17. Corpos Sociais

Assembleia Geral

A Assembleia Geral reunirá, ordinária e obrigatoriamente, em Março para discutir e aprovar o relatório de contas de 2016 e parecer do Conselho Fiscal; e em Novembro para apreciar e votar o orçamento e o plano de atividades para 2018.

Extraordinariamente, a Assembleia Geral poderá reunir sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais, ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa terá no mínimo duas reuniões por mês, e reunirá extraordinariamente sempre que for julgado conveniente, só tendo porém, poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício, reuniões das quais serão lavradas atas em livro próprio.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.



18. Considerações Finais

A Mesa Administrativa entende que durante este novo ano será necessário repensar a estratégia de desenvolvimento da Instituição.

Tem presente que da sustentabilidade quer financeira quer existencial depende a coesão da Comunidade
Está também consciente que o futuro exige capacidade de dar respostas diversas das atuais valências
Certa que este é um trabalho coletivo da Irmandade e dos Colaboradores.

Estes são a força que deve manter-se e reforçar-se numa caminhada onde são uma premissa fundamental

Mesa Administrativa em Novembro de 2016

(Honorina Maria Pereira Silvestre)

(José Manuel Correia Rodrigues)

(Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro)

(Luís Miguel Afonso Dionísio)

(Jerónimo José Jesuíno)

(Alexandrino Augusto)

ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
61	cmvmc	43.080,29	0,00	0,00	84.717,76	1.193,25	2.638,14	274.282,88
611	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.988,14	1.988,14
61114	Mercadorias Tx Reduzida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.988,14	1.988,14
612	Materias-primas, subsidiárias e de consumo	43.080,29	0,00	0,00	84.717,76	1.193,25	650,00	272.294,74
6121	Materias Primas	43.080,29	0,00	0,00	84.717,76	1.193,25	650,00	272.294,74
61211	Generos Alimentares	37.993,35	0,00	0,00	39.399,78	1.007,14	600,00	175.968,07
61212	Produtos Higiene e Limpeza	5.086,93	0,00	0,00	10.952,81	186,11	50,00	33.628,74
61213	Material Clinico	0,00	0,00	0,00	10.724,45	0,00	0,00	22.334,01
61214	Descartáveis - Utentes	0,00	0,00	0,00	23.640,72	0,00	0,00	40.363,91
62	Fornecimentos e serviços externos	11.793,61	4.117,76	1.150,00	172.335,97	4.379,58	55.477,25	468.595,42
622	Serviços especializados	456,08	280,90	150,00	112.893,66	0,00	22.040,27	245.460,65
6221	Trabalhos especializados	280,90	280,90	150,00	19.453,45	0,00	11.157,68	60.107,96
6222	Publicidade e propaganda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	779,78	779,78
6224	Honorários	0,00	0,00	0,00	85.318,55	0,00	7.294,72	148.156,48
6225	Comissões	175,18	0,00	0,00	828,30	0,00	0,00	19.956,24
6226	Conservação e reparação	0,00	0,00	0,00	7.293,35	0,00	2.808,08	16.460,19
623	Materiais	355,12	295,85	250,00	12.776,56	35,34	3.630,61	26.437,59
6231	Ferramentas e utensilios de desgaste rápido	0,00	0,00	200,00	4.025,61	0,00	1.349,40	13.623,60
6233	Material de escritório	355,12	295,85	50,00	1.336,86	35,34	2.281,21	5.399,91
6238	Outros - Medicamentos UCCI	0,00	0,00	0,00	7.414,09	0,00	0,00	7.414,09
624	Energia e fluidos	7.046,88	1.209,45	750,00	41.354,66	3.042,98	19.493,39	153.267,56
6241	Electricidade	764,00	1.068,07	500,00	32.089,72	458,42	16.399,88	95.223,62
6242	Combustíveis	5.697,16	85,29	0,00	137,47	2.092,86	1.150,80	15.843,90
6243	Água	118,18	36,08	250,00	5.377,12	70,91	1.942,71	14.885,78
6248	Outros Fluidos	467,54	0,00	0,00	3.750,36	420,79	0,00	27.314,26

ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
625	Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00	0,00	30,60	0,00	3.710,19	4.017,62
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	0,00	30,60	0,00	800,19	1.107,62
6252	Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.910,00	2.910,00
626	Serviços diversos	2.168,76	2.331,56	0,00	5.280,49	1.301,26	6.602,78	39.411,99
6262	Comunicação	116,24	579,65	0,00	694,93	69,75	4.325,65	8.406,90
6263	Seguros	2.032,80	1.613,85	0,00	1.561,92	1.219,68	476,73	15.715,80
6266	Despesas de representação	19,72	138,06	0,00	334,98	11,83	611,36	1.993,67
6268	Outros serviços- Utens	0,00	0,00	0,00	2.447,59	0,00	0,00	5.260,10
6269	Outros	6.605,41	0,00	0,00	241,07	0,00	1.189,04	8.035,52
63	Gastos com o Pessoal	18.478,35	35.196,20	2.493,17	409.834,31	11.087,01	130.093,21	1.148.630,39
632	Remunerações do pessoal	14.313,07	27.995,94	2.038,57	332.622,09	8.587,84	101.746,06	916.854,68
6321	Remunerações Certas	13.524,43	27.501,04	2.038,57	302.643,70	8.114,66	97.092,72	844.737,96
6323	Horas Extraordinarias	114,29	0,00	0,00	9.806,44	68,58	150,07	20.231,59
6324	Subsídios de Alimentacao	632,05	0,00	0,00	1.056,54	70,07	1.368,86	3.288,67
6325	Abono para Falhas	1.130,30	0,00	0,00	243,60	58,46	954,91	2.981,66
6326	Remunerações Adicionais	21.733,85	494,90	0,00	18.871,81	276,07	2.179,49	45.614,79
634	Indemnizações	1.551,56	671,08	0,00	379,26	139,98	313,63	3.983,51
635	Encargos sobre remunerações	3.253,19	6.314,18	454,60	76.010,80	1.951,91	23.163,07	208.588,66
6351	Segurança Social	3.191,81	6.243,10	454,60	74.174,73	1.915,09	22.689,37	204.458,59
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	124,67	5,31	0,00	138,14	2,76	35,56	328,04
6353	Fundo Compensação Trabalho	1.300,61	65,78	0,00	1.697,94	34,07	438,14	3.802,02
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	7.857,49	0,00	0,00	0,00	278,28	283,72	8.883,28
638	Outros gastos com o pessoal	3.707,37	215,00	0,00	822,15	129,00	4.586,74	10.320,26
6384	Ajudas de Custo	1.420,68	0,00	0,00	822,15	0,00	3.441,82	5.684,64

ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
6388	Fornacao Profissional	645,00	215,00	0,00	0,00	129,00	1.144,92	4.436,17
6389	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	199,45
64	Depreciações	8.563,68	10.534,75	0,00	57.469,62	0,00	56.541,94	217.575,28
642	Activos fixos tangiveis	8.563,68	10.534,75	0,00	57.469,62	0,00	56.541,94	217.575,28
6421	Edificios e Outras Construcoes	0,00	0,00	0,00	26.038,12	0,00	36.437,66	139.707,38
64211	Edificios	0,00	0,00	0,00	26.038,12	0,00	36.437,66	139.707,38
6423	Equipamento Basico	0,00	0,00	0,00	31.272,08	0,00	743,38	39.125,30
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	0,00	0,00	31.272,08	0,00	526,80	35.615,52
64232	Equipamento Medico-hospitalar e de Reducao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
64239	Outro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	216,58	3.509,78
6424	Equipamento de Transporte	0,00	10.534,75	0,00	0,00	0,00	0,00	19.098,43
64241	Veiculos Ligeiros	0,00	10.534,75	0,00	0,00	0,00	0,00	19.098,43
64242	Veiculos Mistos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6425	Ferramentas e Utensilios	123,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,85
64259	Outros	123,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	123,85
6426	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	159,42	0,00	503,27	662,69
64265	Equipamento Diverso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	434,55	434,55
64269	Outros	0,00	0,00	0,00	159,42	0,00	68,72	228,14
6427	Equipamento Informatico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	1.845,00
64271	Equipamento Informático	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.845,00	1.845,00
6429	Outras Imobilizacoes Corporeas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.012,64	17.012,64
643	Activos Intangiveis.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6433	Equipamento Informatico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos	1.638,77	0,00	0,00	2.283,75	0,00	0,00	5.294,55
681	Impostos	1.096,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.468,47
6811	Impostos directos	72,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106,79

	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
6812	1.023,94	0,00	1.337,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.361,69
68121	1.023,94	0,00	1.337,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.361,69
688	542,33	0,00	0,00	0,00	0,00	2.283,75	0,00	0,00	2.826,08
6883	456,75	0,00	0,00	0,00	0,00	2.283,75	0,00	0,00	2.740,50
6888	85,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,58
69	92.427,16	8.167,62	5.615,77	0,00	0,00	3.140,91	0,00	0,00	109.351,46
691	92.427,16	8.167,62	5.615,77	0,00	0,00	3.140,91	0,00	0,00	109.351,46
6911	90.807,29	8.167,62	5.228,33	0,00	0,00	3.082,82	0,00	0,00	107.286,06
6918	1.619,87	0,00	387,44	0,00	0,00	58,08	0,00	0,00	2.065,40
698	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6988	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	522.033,61	10.950,79	37.804,42	666,64	0,00	769.314,00	10.537,01	9.900,00	9.900,00
721	522.033,61	10.950,79	37.804,42	666,64	0,00	769.314,00	10.537,01	6.753,09	1.464.002,27
7211	0,00	0,00	0,00	666,64	0,00	0,00	0,00	3.381,20	4.047,84
72115	0,00	0,00	0,00	666,64	0,00	0,00	0,00	3.381,20	4.047,84
721151	0,00	0,00	0,00	666,64	0,00	0,00	0,00	3.381,20	4.047,84
7213	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	769.314,00	0,00	0,00	769.314,00
72131	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	393.708,71	0,00	0,00	393.708,71
72132	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	230.502,99	0,00	0,00	230.502,99
72133	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.701,98	0,00	0,00	15.701,98
72134	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.486,19	0,00	0,00	106.486,19
72135	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.914,14	0,00	0,00	22.914,14
7214	522.031,56	10.950,79	37.804,42	0,00	0,00	0,00	10.537,01	0,00	581.323,78
72141	522.031,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	522.031,56
721411	313.694,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	313.694,90
721412	191.234,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	191.234,41
721413	1.104,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.104,60

ERPPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
721414	Outros Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.997,64
72142	Centros de Dia	10.950,79	0,00	0,00	0,00	10.537,01	0,00	21.487,80
721421	Mensalidade	10.913,31	0,00	0,00	0,00	10.510,02	0,00	21.423,33
721422	Outros Serviços	37,48	0,00	0,00	0,00	26,99	0,00	64,47
72143	Apoio Domiciliário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	37.804,42
721431	Higiene Habitacional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.079,67
721432	Serviços	12.403,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.403,55
721433	Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.820,81
721434	Tratamento Roupa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.940,73
721435	Higiene Pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.559,66
7215	Outras Prestações de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.371,90	3.373,95
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.371,90	3.373,95
722	Qualificações e jóias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.063,28	11.063,28
725	Serviços secundários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	94.879,42	94.879,42
72511	Consulta Clínica Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.681,69	4.681,69
72512	Enfermagem	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98,96	98,96
72514	Consultas Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,90	60,90
72516	Consultas Terapia da Fala	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.453,99	1.453,99
72517	Cardiologia-Exames	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	712,53	712,53
72518	Formacao Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.300,00	13.300,00
72519	Cedência Farmácia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.560,46	47.560,46
72520	FISIOTERAPIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.216,22	14.216,22
72521	Consulta Cardiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	45,68	45,68
72522	Painéis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.449,00	12.449,00
72523	Consulta de Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	6.603,39	19.914,30	3.650,00	358,78	3.962,03	242.166,91	679.087,36
751	Subsídios das Entidades Públicas	6.603,39	19.914,30	0,00	0,00	3.962,03	0,00	432.086,22
7511	ISS - IP - Centro Distrital	6.603,39	19.914,30	0,00	0,00	3.962,03	0,00	432.086,22
75111	Infância e Juventude	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.914,30
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.914,30
75114	Tercera Idade	6.603,39	0,00	0,00	0,00	3.962,03	0,00	412.181,92
7511411	Lares	295.184,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	295.184,74
7511412	Centros de Dia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.565,42
7511413	Apoio Domiciliário	0,00	0,00	0,00	0,00	3.962,03	0,00	106.431,76
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106.431,76
75131	Estagios Profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

	ERPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
753	Doações e heranças	0,00	0,00	0,00	3.650,00	359,78	0,00	242.166,91	246.991,14
7531	Donativos	0,00	0,00	0,00	3.650,00	359,78	0,00	242.166,91	246.991,14
78	Outros rendimentos	5.625,00	5.625,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	33.276,35	102.141,57
781	Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,31
7811	Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4,31
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.140,41	29.140,41
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.140,41	29.140,41
7883	Imputação de subsídios para investimentos	5.625,00	5.625,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	4.135,94	72.896,86

ERPPI	Centro de Dia	SAD	CATL	Loja Social	Cuidados Continuados	Canh@ctiva	Outras actividades	TOTAL
78831	PIDDAC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.243,38
78832	Outros Subsídios para Investimento	5.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.250,00
78833	DGAL Direção Geral da Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.387,27	1.387,27
78834	Cuidados Continuados-Saúde e Apoio Social	0,00	0,00	0,00	35.367,53	0,00	0,00	35.367,53
78835	IFAP- "cultura e lazer"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78836	IFAP- "Espaço Recreativo S. Sebastião"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.748,68	2.748,68
7888	Outros não especificados	49,89	0,00	0,00	1.003,76	0,00	0,00	5.015,10
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,99
791	Juros obtidos	0	0	0	0	0	0	31,99
	TOTAL DE GASTOS	46.468,76	39.313,96	3.643,17	729.782,31	16.659,83	244.750,54	2.223.729,97
	TOTAL DE GANHOS	23.179,18	20.580,94	3.650,00	805.041,32	14.489,04	398.039,06	2.255.163,19
	RLE	-23.289,58	-18.733,02	6,83	75.259,00	-2.160,79	153.288,52	31.433,21
	CF	-12.754,83	-18.733,02	6,83	132.728,62	-2.160,79	209.830,46	249.008,49